

Maria da Penha vai à escola orienta 250 estudantes sobre prevenção à violência em Cacoal

O Ministério Público de Rondônia (MPRO), em continuidade às ações do Agosto Lilás, realizou uma ação do projeto Maria da Penha Vai à Escola – 2026, na última sexta-feira (21/8), no auditório da Escola Estadual Josino Brito, em Cacoal. A atividade reuniu 250 alunos do Ensino Médio e contou com palestras e distribuição de cartilhas. **Página 03**



Brasileiras sofrem violência sem se reconhecerem como vítimas **Página 05**

A Gazeta de Rondônia

agazetaderondonia.com.br

32 Anos



Aponte a câmera do seu celular e acesse todo conteúdo na edição online

Ano XXXIII – Nº 5102 - Rondônia, quinta-feira, 27 de Agosto de 2026 DIRETOR PRESIDENTE José Erisvaldo dos Santos Sousa Rondônia R\$ 1,50 - outros estados R\$ 3,00

Conta de luz terá redução de 10,63% em Rondônia; veja quem é beneficiado

Medida beneficia residências e pequenos comércios

Página 07

Idoso de 70 anos morre após passar mal em motel na zona leste de Porto Velho

2



Foto: Divulgação

VOCÊ É A NOSSA NOTÍCIA!

Tem algo importante, curioso ou que merece ser visto por todos?

**ENVIE PARA A GAZETA
E NÓS DIVULGAMOS!**

Aqui, a **sua voz** tem vez.
Sua informação pode virar notícia
e ajudar a transformar a realidade
da nossa comunidade.

VÍDEOS DENÚNCIAS CURIOSIDADES EVENTOS E MUITO MAIS!



Entre em contato com a nossa redação:

WHATSAPP 69 99338-0808

Sua sugestão pode fazer a diferença!

Tudo que você envia pode ser publicado no site **A Gazeta de Rondônia** e nas nossas redes sociais!



Versão Digital
agazetaderondonia.com.br



Idoso de 70 anos morre após passar mal em motel na zona leste de Porto Velho

Um idoso de 70 anos morreu na manhã de quarta-feira (26) dentro de um motel situado no bairro Teixeira, na zona leste de Porto Velho. De acordo com informações preliminares, o homem estava em uma suíte durante um encontro quando passou mal repentinamente.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado por volta das 11h30 e se deslocou rapidamente para o estabelecimento. Apesar dos procedimentos de socorro realizados pela equipe médica, o óbito foi constatado ainda no interior do quarto. As circunstâncias do falecimento deverão ser apuradas pelas autoridades competentes, não havendo até o momento informações oficiais sobre a causa clínica da morte.

News Rondônia



Casal é preso por tráfico de drogas durante Operação Força Total na zona leste de Porto Velho



Um apenado monitorado de 32 anos e uma mulher de 38 anos foram presos na noite desta terça-feira (25) durante a Operação Força Total, em uma residência localizada na Rua Vitória, no bairro Socialista, na Zona Leste de Porto Velho. A atuação policial teve início após informações do Núcleo de Inteligência apontarem que

o local estaria sendo utilizado para a comercialização de entorpecentes.

Durante a abordagem no endereço, o homem tentou escapar pulando para um imóvel vizinho, mas foi rapidamente localizado e detido pelas equipes policiais. Com ele, os agentes encontraram uma porção de substância análoga à maconha e uma balança de precisão. Na residência principal, a mulher foi abordada e, nas buscas realizadas no interior do imóvel, as equipes apreenderam novas porções de drogas, totalizando sete in-

vólucros de maconha e 12 porções de cocaína.

Além dos entorpecentes, a operação resultou na apreensão de R\$ 2.740 em dinheiro em espécie, duas balanças de precisão, materiais utilizados para a embalagem dos produtos ilícitos e três aparelhos celulares. Os suspeitos receberam voz de prisão no local e foram conduzidos à Central de Flagrantes, onde permaneceram à disposição da autoridade policial juntamente com todo o material apreendido.

News Rondônia

QUEIMADA É CRIME!

APAGUE ESSA IDEIA!





Maria da Penha vai à escola orienta 250 estudantes sobre prevenção à violência em Cacoal

O Ministério Público de Rondônia (MPRO), em continuidade às ações do Agosto Lilás, realizou uma ação do projeto Maria da Penha Vai à Escola – 2026, na última sexta-feira (21/8), no auditório da Escola Estadual Josino Brito, em Cacoal. A atividade reuniu 250 alunos do Ensino Médio e contou com palestras e distribuição de cartilhas.

A iniciativa foi desenvolvida pela Promotoria de Justiça de Cacoal, em parceria com a Patrulha Escolar e a Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar do Estado de Rondônia (PMRO), com o objetivo de orientar adolescentes sobre a prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher.

Orientação para adoles-

centes

Durante o encontro, os estudantes receberam informações sobre formas de violência, direitos das mulheres e canais de apoio disponíveis para vítimas. As palestras buscaram estimular a reflexão sobre o tema e reforçar a importância do respeito nas relações familiares e sociais.

Participaram da programação a promotora de Justiça Claudia Machado dos Santos Gonçalves, o promotor de Justiça substituto Paulo Roberto Marques de Oliveira; e o sargento policial militar Freitas, da Patrulha Maria da Penha.

Projeto estadual

O projeto Maria da Penha Vai à Escola é uma iniciativa do Grupo de Atuação

Especial Cível e de Defesa dos Direitos Humanos, da Cidadania, do Consumidor, das Crianças, Adolescentes e Jovens e da Saúde (Gaeciv). A proposta é levar informações sobre o enfrentamento da violência contra a mulher para o ambiente escolar por meio de ações educativas.

As atividades são realizadas com a participação das Promotorias de Justiça que aderem ao projeto. As ações incluem palestras, rodas de conversa e materiais educativos voltados, principalmente, ao público adolescente.

Prevenção e conscientização

Segundo a proposta do projeto, a conscientização dos jovens é uma estratégia

para prevenir situações de violência e ampliar o conhecimento sobre direitos e formas de proteção. Ao abordar o tema nas escolas, a iniciativa busca contribuir para a formação de uma cultura de respeito e prevenção à violência.

Violência de gênero

A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) define violência doméstica e familiar contra a mulher como qualquer ação ou omissão baseada no gênero que cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico, danos morais ou patrimoniais e, recentemente, foi incluída a forma de violência vicária.

Atualmente, as medidas protetivas da Lei Maria da Penha se aplicam a

qualquer caso de violência de gênero contra a mulher, mesmo sem relação íntima, familiar ou de afeto com o agressor.

Saiba onde buscar ajuda

O Ministério Público e os órgãos de segurança mantêm canais abertos para orientação e proteção imediata:

Emergência e Risco: Ligue 190 (Polícia Militar) ou dirija-se à Unidade de Saúde mais próxima.

Ouvidoria do MPRO: Atendimento via WhatsApp pelo número (69) 999 770 127, pelo telefone (69) 3216-3700 ou ligue 127.

Navit: Atendimento via WhatsApp pelo número (69) 999 066 411.

Gerência de Comunicação Integrada (GCI)

EXPEDIENTE

DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa
(69) 98504-7977

ADMINISTRATIVO

Said Neves Dourado
(69) 3311-3714

DIAGRAMAÇÃO

Valdinei Rodrigues Carvalho

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(69) 3311-3714 - Dulce Salvador

A Gazeta de Rondônia Edição de Jornal EIRELI - Publicações Diárias

CNPJ: 14.515.552/0001-47 - Código ISSN: 2237-9878

Inscrição Estadual: 00000003993213

SEDE

Av. Castelo Branco, 20820 Sala 1 - Bairro Novo Horizonte - Cacoal - Rondônia
(Região Central do Estado) - CEP: 76.962-000 - Fone Geral: (69) 3311-3714

SUCURSAL PORTO VELHO

Rua Açai, 5262 - Eldorado - CEP: 76.806-104 - Contato: 99234-8650

Mídia Distribuidora de Jornais - ME

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

E. SIBS. Quadra 02. Conj. B Lote 10

E-mail para matérias informativas:
agazetaderondonia@gmail.com

E-mail para publicações oficiais,
editais, licenças ambientais e outros:
editlagazeta@gmail.com

Portal de Notícias
agazetaderondoniadigital.com.br



Filiado a:



Associação dos Jornais
Diários Impressos do
Estado de Rondônia



'Junho Vermelho': campanha de incentivo à doação de sangue agora é lei

As ações de incentivo à doação de sangue ganharam reforço com a oficialização da campanha nacional Junho Vermelho. Sancionada pela Presidência da República e publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta terça-feira (25), a Lei 15.491, de 2026, estimula, no mês de junho, ações direcionadas ao incentivo e à conscientização da população sobre a importância de doar sangue.

Pela norma, o poder público deverá criar e divulgar material didático, impresso ou digital, sobre a doação de sangue, bem

como promover ações educativas e eventos públicos de conscientização. Durante a campanha de mobilização, os prédios públicos ficarão iluminados com a cor vermelha.

A lei tem origem no PL 205/2022, do ex-deputado Francisco Jr. (PSD-GO). No Senado, o texto foi aprovado no mês passado, com relatoria do senador Wilder Moraes (PL-GO).

Gesto voluntário

Em seu relatório, Wilder ressalta que o ato de doar sangue depende exclusivamente do altruísmo e do gesto voluntário

da população, sendo imprescindível para o atendimento de emergências traumáticas, a realização de cirurgias complexas e o tratamento contínuo de pessoas com doenças hematológicas, oncológicas e outras condições crônicas.

Wilder explica que, apesar de contar com milhões de doações anuais, com mais de 3,2 milhões de bolsas de sangue coletadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em 2023, o cenário brasileiro ainda se encontra aquém do ideal preconizado pela Organização Mundial da

Saúde (OMS). A OMS recomenda que entre 2% e 2,5% da população seja doadora regular. No Brasil, esse índice varia entre 1,4% e 1,6%, diferença que aponta para a necessidade de expandir a base de doadores.

Segundo ele, apesar de 90% da população ser apta a doar, a maior parte o faz raramente ou nunca doou, por barreiras como desinformação sobre os critérios e o processo de doação; mitos e medos infundados; ou a simples falta de um chamado claro e motivador para a ação.

Prioridade

Para Wilder, a reversão desse quadro passa pela conscientização da sociedade e pelo fortalecimento da cultura de doação. Para o relator, a criação da campanha Junho Vermelho eleva a doação de sangue ao patamar de prioridade na agenda da saúde pública, o que assegura ao tema visibilidade e recursos necessários, além de fomentar a solidariedade cívica e contribuir para que os estoques sanguíneos permaneçam em níveis seguros.

Fonte: Agência Senado

**AMATUR**

Compre sua passagem on-line
www.amatur.com.br



+de 20
destinos
pela Amazônia

**Viaje mais,
viaje de Amatur!**

Brasileiras sofrem violência sem se reconhecerem como vítimas

Uma em cada três brasileiras viveu alguma situação de violência doméstica ou familiar nos últimos 12 meses. Mas apenas 4% declararam espontaneamente ter sofrido violência. Outros 29% não se reconheceram como vítimas, embora tenham relatado situações concretas de agressão. Esse é um dos principais achados da Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, produzida pelo DataSenado e pelo Observatório da Mulher contra a Violência (OMV) do Senado.

A distância entre a violência vivida e a declarada, no entanto, não é igual em todo o país. Em Alagoas, 36% das mulheres relataram situações de violência sem identificá-las como violência doméstica ou familiar. No Amazonas, foram 35%; no Acre e em Tocantins, 34%. Paraná e São Paulo registraram os menores percentuais, ambos com 25%.

Com 21.641 mulheres entrevistadas, o levantamento permite enxergar diferenças que a média brasileira não revela. No Amazonas, por exemplo, 7% das mulheres declararam espontaneamente ter sofrido violência no último ano, ante 4% no país. No Acre, o marido ou companheiro foi apontado como agressor por 73% das vítimas; no Distrito Federal, por 48%.

— Ampliar a Rede de Proteção é fundamental, mas os dados mostram que precisamos olhar também para o que acontece antes de a mulher chegar na Rede. Uma política pública só consegue proteger plenamente quando as mulheres têm informação para reconhecer a violência, conhecem seus direitos e encontram caminhos acessíveis e seguros para buscar ajuda — afirmou Maria Teresa Prado, coordenadora do Observatório da Mulher contra a Violência do Senado.

Para a antropóloga Beatriz Accioli, o reconhecimento das situações de violência como tal é fundamental. Viver situações de violência sem assim nomeá-las revela uma barreira anterior ao próprio acesso à política pública.

— Se a mulher não reconhece o que vive como violência, torna-se muito mais difícil

procurar proteção e acolhimento — explicou Beatriz, gerente de políticas públicas pelo Fim da Violência Contra Mulheres no Instituto Natura, parceiro no Mapa Nacional da Violência de Gênero.

A pesquisa nacional é realizada há 20 anos pelo Senado e é a maior do país sobre o tema da violência doméstica contra mulheres. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, destacou a importância da iniciativa: ▢

— Neste mês de agosto, em que o Brasil celebra os 20 anos da Lei Maria da Penha e promove as ações do Agosto Lilás, o Senado Federal entrega à sociedade brasileira uma nova edição do recorte estadual da Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher. A divulgação dos dados reforça um princípio essencial: enfrentar a violência exige conhecê-la em profundidade. Dados confiáveis ajudam a aperfeiçoar leis, direcionar ações governamentais e fortalecer iniciativas de prevenção e acolhimento. Conhecer a realidade é condição indispensável para transformá-la — declarou Davi.

Percepção do aumento da violência

A pesquisa também mostra que em todos os estados e no Distrito Federal, a maioria das mulheres acredita que a violência doméstica e familiar aumentou nos últimos 12 meses.

Em todo país, a maior parte das mulheres responderam que a violência doméstica cresceu nos últimos 12 meses (79%). Na maioria dos estados, os patamares estão estatisticamente próximos à média nacional.

Na percepção sobre o aumento da violência doméstica, os percentuais mais altos foram registrados em Alagoas (85%) e na Bahia (84%), acima da média nacional. Entre os estados que ficaram abaixo da média nacional, os menores índices estão no Paraná e em Minas Gerais. Em ambos, 73% das mulheres tiveram uma percepção de aumento na violência doméstica nos 12 meses anteriores à pesquisa.

Conhecimento da Lei Maria da Penha

Além da falta de reconhecimento do que é violência, para parte das mulheres falta conhe-



cimento sobre instrumentos de proteção. No país, 78% das mulheres afirmam conhecer pouco (67%) ou nada (11%) sobre a Lei Maria da Penha.

Os estados com maior percentual de mulheres que disseram não conhecer nada sobre a Lei Maria da Penha foram Rondônia e Piauí, ambos com 18% das mulheres nessa situação. Já Amapá e Mato Grosso ficaram mais distantes da média nacional, com 8% das mulheres afirmando não saber nada sobre a Lei Maria da Penha.

A pesquisa também traz dados divididos por unidade da Federação sobre o grau de conhecimento sobre os serviços que integram a rede de proteção à mulher:

Delegacias da mulher (93%)
Ligue 180 (76%)
Defensoria Pública (87%)
Serviços de assistência social, como CRAS e CREAS (81%)
Vulnerabilidade

É possível observar com os dados da pesquisa a situação de vulnerabilidade enfrentada por muitas mulheres dentro da própria casa em cada unidade da Federação,

Em 62% dos casos no Brasil, o agressor é o marido ou companheiro da vítima. Essa proporção sobe para 73% no Acre e 71% no Maranhão. Os menores índices nessa parte da pesquisa são o Distrito Federal (48%) e São Paulo (52%).

Em todo o Brasil, 12% das mulheres responderam que ainda moram com o agressor.

A proporção é ainda mais elevada em Sergipe (23%), no Acre (22%) e no Rio Grande do Sul (19%). Na outra ponta, Distrito Federal e Minas Gerais têm os menores percentuais, com 7% cada, abaixo da média nacional.

— Quando olhamos para esses dados em conjunto, conseguimos entender que enfrentar a violência de gênero exige mais do que responder à agressão: exige políticas capazes de olhar para as condições que permitem que essas mulheres reconstruam suas vidas — disse Vitória Régia da Silva, diretora executiva da Gênero e Número.

Machismo e desrespeito

Outra vertente dos dados retrata a percepção das mulheres sobre machismo e desrespeito em diferentes ambientes: na rua, em casa, no trabalho. Para 70% das mulheres entrevistadas, o Brasil é um país muito machista. Nenhuma unidade da Federação tem índices estatisticamente muito acima da média, mas alguns estados apresentam menores percentuais, como Amapá (59%), Rondônia e Roraima (ambos com 61%).

Na média nacional, 46% das entrevistadas acreditam que as mulheres não são tratadas com respeito. Rio de Janeiro (55%) e Pernambuco (53%) apresentaram patamares superiores à média nacional. Os estados com os menores índices são Amapá (34%) e Santa Catarina (35%).

A rua é o ambiente apontado por quase metade das brasi-

leiras (49%) como aquele onde as mulheres são menos respeitadas. O percentual mais acima da média nacional está no Ceará (56%). Rondônia, Acre e Rio Grande do Sul registraram os percentuais mais baixos, todos com 43%.

Mapa Nacional

O recorte estadual com dados de 2025 está disponível, na página “Pesquisa Nacional” do Mapa Nacional da Violência de Gênero. O projeto é resultado de uma parceria entre o Senado, o Instituto Natura e a Gênero e Número. A plataforma reúne dados públicos e interativos sobre a violência de gênero no Brasil.

— O Mapa Nacional não é apenas mais um agregador de dados sobre o tema. Ao contrário, é talvez o principal instrumento público, efetivo, capaz de expor, comparar, confrontar e mudar a realidade vivida, a cada 12 meses, pelas mulheres no Brasil — disse José Henrique Varanda, coordenador do Instituto de Pesquisa DataSenado.

Criado em 2016 pelo Senado, o Observatório da Mulher contra a Violência reúne, analisa e divulga dados sobre a violência de gênero no Brasil. Em parceria com o Instituto DataSenado, produz e integra informações para subsidiar políticas públicas e alimentar o intercâmbio entre as principais instituições envolvidas no enfrentamento à violência contra mulheres.

Fonte: Agência Senado



**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL
DE CACAULÂNDIA**

**AVISO DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2026
PROCESSO Nº1-333/2026**

A Prefeitura Municipal de Cacaulândia, através do Prefeito, torna público, para conhecimento de todos os interessados a adjudicação e a homologação do Pregão Eletrônico nº 34/2026 que tem por objeto: Aquisição de gêneros alimentícios (produtos de panificação), em favor da empresa: LT DE OLIVEIRA CNPJ:13.134.352/0001-81, no valor de R\$ 233.311,43 (duzentos e trinta e três mil, trezentos e onze reais e quarenta e três centavos).

Cacaulândia/RO, 26 de agosto de 2026

**DANIEL MARCELINO DA SILVA
PREFEITO**

**SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE OUTORGA DO
DIREITO DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS PARA
ATIVIDADE DE PISCICULTURA**

O Senhor ROBERTO BRAUN, com sede/imóvel na LÍNEA 110 SUL KM 4,5 LADO NORTE, ZONA RURAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE, Estado de Rondônia. Devidamente cadastrado no CPF nº 141.691.342-49 torna público que requereu junto a COREH/SEDAM, em 25 de agosto de 2026, a solicitação de RENOVAÇÃO DE OUTORGA DO DIREITO DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAL NA ATIVIDADE DE PISCICULTURA para CAPTAÇÃO EM 2 PONTOS, sendo o ponto 1 localizado no LOTE 35-A GLEBA 1 na Coordenada Geográfica Latitude 11°41'14,79"S e Longitude 62°27'34,30"O e ponto 2 localizado no lote 54-A na Latitude 11°41'9,75"S e Longitude 62°27'40,64"O ambos localizados no município de Nova Brasilândia D'Oeste -RO, sendo a água utilizada na atividade de PISCICULTURA. NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE/RO, 26 DE AGOSTO DE 2026

**ANDERSON DOS SANTOS FERREIRA
TÉCNICO AGRÍCOLA**

SOLICITAÇÃO RENOVAÇÃO DE LICENÇA OPERAÇÃO

O Senhor ROBERTO BRAUN, com sede nos imóveis LOTE 35-A, GLEBA 13, LINHA 110, KM 4,5, LADO NORTE, localizado nas coordenadas geográficas Latitude 11°41'14,79" S e Longitude 62°27'34,30" O, e LT RURAL 54-A, GLEBA BOM PRINCÍPIO B – PARTE 1, GLEBA RIO BRANCO – PARTE 1, LINHA 110, KM 4,5, LADO NORTE, localizado nas coordenadas geográficas Latitude 11°41'9,75" S e Longitude 62°27'40,64" O, ambos situados no município de Nova Brasilândia d'Oeste, Estado de Rondônia, devidamente cadastrado no CPF nº 141.691.342-49, torna público que requereu junto à COLMAM/SEDAM, em 26 de agosto de 2026, a RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO, referente à atividade de PISCICULTURA. A atividade é desenvolvida em tanques escavados, com lâmina d'água de aproximadamente 5,87 hectares.

Ressalta-se, ainda, que, conjuntamente à solicitação de renovação da licença, está sendo realizada a alteração do responsável técnico do empreendimento, passando a responsabilidade técnica para o atual responsável ANDERSON DOS SANTOS FERREIRA, inscrito no CFTA nº 87272610263, conforme documentação apresentada para fins de análise e atualização cadastral junto à SEDAM.

NOVA BRASILÂNDIA DO OESTE /RO, 26 DE AGOSTO DE 2026.

**ANDERSON DOS SANTOS FERREIRA
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA
CFTA: 87272610263**

**SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE OUTORGA DO
DIREITO DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS**

O Senhor Florisvaldo da Silva, com sede/imóvel na Linha 14 KM 18 Lado Norte, Lote 06-H Gleba 14 Setor Opocysara, zona rural de Cacoal, Estado de Rondônia. Devidamente cadastrado no CPF nº 653.625.862-20 torna público que requereu junto a COREH/SEDAM, em 26 de agosto de 2026, a solicitação de OUTORGA DO DIREITO DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAL para CAPTAÇÃO, cujo ponto está localizado na Coordenada Geográfica Latitude - 11°18'27,72"S e Longitude - 61°10'29,19"O, sendo a água utilizada na atividade de CAFEICULTURA.

NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE/RO, 26 DE AGOSTO DE 2026

**ANDERSON DOS SANTOS FERREIRA
TÉCNICO AGRÍCOLA**

SAÚDE: Qual o equilíbrio entre exercícios de cardio e de força?



Ser fisicamente ativo tem sido associado a uma vida mais longa e saudável. No entanto, ainda existem dúvidas sobre quais tipos de exercício são os melhores e quantos minutos por semana devem ser dedicados a eles para obter os melhores resultados. Estudo realizado na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, descobriu que uma combinação de alta atividade aeróbica com 60 minutos semanais de treinamento de força pode ser a melhor forma de reduzir o risco de

mortalidade por qualquer causa. Além disso, de 90 a 120 minutos semanais de treinamento de resistência podem reduzir o risco de morte por doenças cardiovasculares ou neurológicas.

Para este estudo, os pesquisadores analisaram dados de cerca de 30 anos de mais de 147.000 participantes com idade média de 54 anos, provenientes de três grandes estudos realizados anteriormente. Os participantes do estudo responderam a perguntas sobre sua rotina semanal de exercícios aeróbicos e treinamento de força a cada dois anos, por um período total de até 30 anos.

Ao final do estudo, os pesquisadores descobriram que a prática de 90 a 120 minutos semanais de treinamento de força estava correlacionada a uma redução de 13% no risco de morte por qualquer causa. Os cientistas observaram ainda que nenhum benefício adicional foi constatado acima de 120 minutos semanais.

Além disso, essa quantidade de treinamento de força semanal também foi associada a uma redução de 19% no risco de morte por doença cardiovascular e de 27% no risco de morte por doença neurológica.

Fonte: British Journal of Sports Medicine

**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DE VILHENA
AVISO DE LICITAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 062/2026/EXCLUSIVO

A Prefeitura de Vilhena, por meio da CL (Decreto nº 66.804/2026), Processo nº 89759/2026/SEMPPLAN, realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM. Objeto: Contratação de empresa especializada em Lavagem e Higienização de Veículos para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLAN conforme condições, quantidade e exigências estabelecidas neste instrumento e seu anexos. R\$ 23.461,52 (vinte e três mil quatrocentos e sessenta e um reais e cinquenta e dois centavos). Início da sessão: 16/09/2026 às 09h30min (horário de Brasília). O edital e todos os elementos encontram-se disponíveis no site da Prefeitura de Vilhena e Licitanet. Vilhena-RO, 26/08/2026.

ANTONIO APARECIDO DUARTE- PREGOEIRA

**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DE VILHENA
AVISO DE LICITAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 063/2026/AMPLO

A Prefeitura de Vilhena, por meio da CL (Decreto nº 66.804/2026), Processo nº 89446/2026/SEMUS, realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, critério de julgamento MENOR PREÇO POR LOTE. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de equipamentos sendo roçadeiras, motosserras, sopradores de folhas e equipamentos de proteção individual conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos. R\$ 1.732.056,17 (um milhão e setecentos e trinta e dois mil e cinquenta e seis reais e dezessete centavos). Início da sessão: 24/09/2026 às 09h30min (horário de Brasília). O edital e todos os elementos encontram-se disponíveis no site da Prefeitura de Vilhena e Licitanet. Vilhena-RO, 26/08/2026.

LUCILENE CASTRO DE SOUSA - PREGOEIRA



**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BURITIS
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 59/2026/SLC
PROCESSO Nº 1423-2026/SEMA**

O Município de Buritis-RO, através do seu pregoeiro designado pela Portaria 264/GAB/PMB/2025, torna pública a realização da licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO (POR ITEM). Tendo como objeto: Futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviços de sucção de dejetos de fossas sépticas e Limpezas de Banheiros Químicos e de Caixa de gordura de valor estimado: R\$ 135.229,79 (cento e trinta e cinco mil duzentos e vinte e nove reais e setenta e nove centavos). Início da sessão pública virtual será às 10h00min do dia 15/09/2026 (Horário de Brasília-DF), endereço www.licitanet.com.br (LICITANET). Obtenção gratuita do edital nos endereços eletrônicos: www.gov.br/pncp, www.licitanet.com.br, <http://www.buritis.ro.gov.br> ou diretamente na prefeitura no endereço: Rua São Lucas, nº 2476, setor 06. Telefone: (69) 9 9991-2637 no Horário: 07h30 às 13h30 ou por solicitação via e-mail cpl@buritis.ro.gov.br. Buritis – RO, 26 de agosto de 2026.

**VERÔNICA DA SILVA APOLINÁRIO
Pregoeira**

Conta de luz terá redução de 10,63% em Rondônia; veja quem é beneficiado

A tarifa de energia elétrica ficará mais barata em Rondônia a partir desta quarta-feira (26). Serão beneficiados os consumidores de baixa tensão, que englobam residências e pequenos comércios atendidos pela Energisa Rondônia.

A redução vem da repactuação do Uso de Bem Público (UBP). Esses recursos, devidos por geradores, foram aportados na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para garantir o alívio tarifário

A decisão foi tomada

pela diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) no dia 11 de agosto. A agência determinou que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) repassasse os recursos em até 10 dias para operacionalizar o desconto.

Além de Rondônia, outros estados localizados no Norte e no Nordeste terão as tarifas reduzidas. A medida valerá também para as áreas de concessão da Energisa Acre, Enel Ceará, Energisa Tocantins e Sulgipe.

Texto g1 RO



Receita arrecada R\$ 3,1 bilhões com IR sobre dividendos

Principal alternativa do governo para compensar a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil, a tributação sobre lucros e dividendos continua a arrecadar menos que o previsto. De janeiro a julho, a Receita Federal recebeu R\$ 3,145 bilhões com a medida, o equivalente a apenas 18,3% da previsão revisada de R\$ 17,2 bilhões para todo o ano.

A estimativa inicial do governo era arrecadar cerca de R\$ 28 bilhões com Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre dividendos acima de R\$ 50 mil por mês. O valor foi reduzido para R\$ 17,2 bilhões no Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgado em julho.

Do total arrecadado até julho:

- R\$ 2,043 bilhões vieram de dividendos pagos a residentes no Brasil;
- R\$ 1,102 bilhão correspondeu a valores pagos ou remetidos ao exterior;
- somente em julho, foram arrecadados R\$ 906,65 milhões, maior resultado mensal desde o início da cobrança.

Receita sobe mês a mês

Apesar de o montante acumulado estar abaixo da previsão anual, a arrecadação vem crescendo ao longo de 2026.

Os valores passaram de R\$ 5,5 milhões em janeiro para R\$ 906,65 milhões em julho. A evolução mensal foi:

- Janeiro: R\$ 5,5 milhões;
- Fevereiro: R\$ 151,5 milhões;
- Março: R\$ 306,6 milhões;
- Abril: R\$ 421,5 milhões;
- Maio: R\$ 651,9 milhões;
- Junho: R\$ 701,5 milhões;
- Julho: R\$ 906,65 milhões.

Fonte: Receita Federal

A parcela relacionada a dividendos remetidos ao exterior também ganhou peso durante o ano. Em julho, foram arrecadados R\$ 419,28 milhões nessa modalidade, contra R\$ 5 milhões em janeiro.

Receita vê incerteza

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, afirmou que ainda não há elementos técnicos suficientes para concluir que a arrecadação esteja abaixo do esperado.

“Técnicamente, não há fundamentos para dizer que a arrecadação com IRRF sobre dividendos está abaixo do esperado”, respondeu.

Segundo Malaquias, a distribuição de lucros pelas empresas não segue um calendário fixo e pode variar ao longo do ano.

“A distribuição de dividendos é um ato voluntário das empresas, com critérios próprios, e não existe uma data pré-determinada para que as companhias façam a distribuição”, justificou.

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita afirmou ainda que as projeções são reavaliadas periodicamente.

“A base de dividendos que foi considerada na projeção é a base de dividendos que vinha sendo apresentada pelas empresas. Pode ser alterado? Pode. Por isso a cada dois meses fazemos a revisão”, declarou.

Nova regra

A tributação dos dividendos começou a valer em 1º de janeiro de 2026, após mudanças promovidas pela Lei 15.270, de novembro de 2025.

Para pessoas físicas residentes no Brasil, passou a in-

cidir IR de 10% sobre lucros e dividendos pagos por uma mesma empresa a uma mesma pessoa no mesmo mês quando o valor ultrapassa R\$ 50 mil a cada 30 dias.

Para lucros e dividendos pagos, creditados ou remetidos ao exterior, também foi estabelecida alíquota de 10%.

A mudança foi criada como parte do mecanismo de compensação pela ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), que passou a beneficiar quem recebe até R\$ 5 mil por mês, além da redução do imposto para contribuintes com renda mensal de até R\$ 7.350.

Impacto nas contas

A equipe econômica estimou inicialmente que a ampliação da isenção do IRPF provocaria uma perda de arrecadação de aproximadamente R\$ 28,04 bilhões em 2026.

A tributação dos dividendos foi planejada para compensar parte desse impacto. Entretanto, a arrecadação até julho ainda está distante da previsão anual, mesmo considerando a estimativa revisada de R\$ 17,2 bilhões.

A Receita ressalta, po-

rém, que a arrecadação com dividendos não ocorre de maneira linear. Enquanto o imposto descontado dos salários produz efeitos mensais mais previsíveis, a receita sobre dividendos depende das decisões das empresas sobre quando distribuir seus lucros.

O ajuste definitivo relacionado ao chamado imposto mínimo sobre altas rendas será feito posteriormente, na declaração anual.

Revisão em setembro

Questionado sobre a possibilidade de arrecadar cerca de R\$ 14 bilhões entre agosto e dezembro para alcançar a previsão revisada, Malaquias afirmou que o Fisco seguirá o calendário oficial de acompanhamento das contas públicas.

“A Receita Federal obedece a esse regimento. Qualquer antecipação feita de informações de natureza fiscal e econômica fora das regras, a Receita estaria extrapolando seu papel institucional”, disse.

A próxima revisão das projeções ocorrerá na divulgação de setembro do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas.

Fonte: Agência Brasil



Jusmar Lustoza



issuu.com/revistapontoe

email: revistapontoe@gmail.com

(69) 9 9257-7850

@jusmarlustoza



Câmara Brasileira de Cultura

Acesse: www.agazetaderondonia.com.br

Rondônia, quinta-feira, 27 de Agosto de 2026



Cultura em foco: música e literatura

O programa Ponto E desta semana acontece na Casa & Decoração, com produção da Mega Vídeo Produções (69 9 9986-8888). A professora e escritora Maria Lindomar dos Santos, organizadora de livros, incentiva pessoas que têm o dom de escrever e não sabem como tirar este material da gaveta para transformá-lo em uma obra literária para a posteridade. O sargento PM Tércio Silva, professor e coordenador do Projeto Cultural Música na Comunidade, desde 2008, está para se aposentar. Anuncia que o projeto seguirá com toda força! O advogado Felipe Wendt, sócio da Coloni & Wendt Advogados, segue esclarecendo dúvidas sobre a nova Reforma Tributária. Os convidados são presenteados pela Unimed Centro Rondônia e pelo Mercado Martins. O programa vai ao ar no sábado, ao meio-dia, pela TV Suruí, canal 15, mas já está disponível nas redes sociais (@jusmarlustoza). Fique ligado!



Laboranálises na 9ª FICOP

O Laboranálises, excelência em análises clínicas, participou da 9ª FICOP, em Pimenta Bueno, levando sua marca para uma das principais vitrines de negócios do Estado. A feira, que reuniu 175 expositores, proporcionou à empresa mais uma oportunidade de estar próxima da comunidade e fortalecer sua presença junto ao público da região.



Acidentados – 40 anos!!!

A 2ª Corrida Passos pela Vida, promovida pelo Hospital dos Acidentados, reuniu mais de 700 participantes em Cacoal no último sábado, 23 de agosto. Integrando as comemorações pelos 40 anos do Hospital dos Acidentados, a corrida reforçou a importância do esporte como aliado da saúde, da prevenção e da qualidade de vida. Mais do que cruzar a linha de chegada, foi uma oportunidade de fazer parte de uma história construída ao longo de quatro décadas, promovendo saúde, bem-estar e cuidado com a comunidade. Parabéns! Especialmente à família Azevedo, que fundou o Hospital. A população agradece!!! Foto: Caique Brilhante.



9ª Feira Industrial e Comercial de Pimenta Bueno

O Sebrae também participou da 9ª FICOP, reforçando seu papel no incentivo ao empreendedorismo e no fortalecimento dos pequenos negócios em Rondônia. Realizada em Pimenta Bueno, a feira reuniu 175 expositores e um dos maiores públicos de sua história, criando um ambiente de conexões, oportunidades e troca de experiências entre empresários e visitantes.



Lind'Água participa da 9ª FICOP

Com uma trajetória construída em Rondônia desde 1987, a Lind'Água esteve presente na 9ª FICOP, em Pimenta Bueno, aproximando sua marca do público durante os três dias de evento. Reconhecida pelos rondonienses pela qualidade de sua água e seus produtos, como a água gasificada, a empresa também se destaca pelas versões saborizadas de limão e tangerina, lançadas em 2026 e que rapidamente conquistaram os consumidores, tornando-se um sucesso de vendas em todo o Estado.



E, falando em Acidentados, ...

O período das festividades dos 40 anos do Hospital dos Acidentados se soma à celebração de mais um aniversário do médico Maxmiliano Aguiar; 24 de agosto. Parabéns!!! Vida longa com muita saúde.



De Rolim de Moura

A fisioterapeuta Elza Tenani, com foco na osteopatia e terapia manual, participa da nova edição da revista Ponto E abordando o seguinte tema: "Zumbido no ouvido – o papel da osteopatia no tratamento", disponível também no formato digital: issuu.com/revistapontoe. A Dra. Elza recebe os cumprimentos pela passagem do seu aniversário; 30 de agosto. Felicidades!!!

A nova Ponto E – issuu.com/revistapontoe

